

GT-1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

ISSN 2177-3688

A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA *GROUND*ED THEORY NAS PESQUISAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

THE THEORETICAL-METHODOLOGICAL FOUNDATION OF THE *GROUND*ED THEORY IN INFORMATION SCIENCE RESEARCH

Modalidade: Trabalho Completo

Merabe Carvalho Ferreira da Gama – Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Thais Batista Zaninelli - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

João Arlindo dos Santos Neto - Universidade Federal do Pará (UFPA)

Resumo: *Grounded Theory* ou Teoria fundamentada nos dados (TFD) é um fundamento teórico-metodológico que contribui para a execução de estudos na Ciência da Informação (CI) e para o avanço no desenvolvimento de suas teorias. A partir dessa perspectiva, este trabalho apresenta como Teses e Dissertações da CI que utilizaram a “Teoria Fundamentada nos Dados” estão classificadas quanto aos procedimentos metodológicos e instrumentos de pesquisa. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática, orientando-se pela declaração *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), na *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD), base multidisciplinar, especializada em Teses e Dissertações, que inclui trabalhos de diversos países. Como resultados, observou-se que: as pesquisas em CI, com uso da TFD, se deram a partir de 1992; as pesquisas que envolvem estudos de usuários são as que mais empregam a TFD; o delineamento predominante entre os trabalhos é o levantamento; e a entrevista é a técnica de coleta mais utilizada. Os dados recuperados permitiram compreender que a TFD é um método que vem crescendo na Ciência da Informação, sendo mais uma possibilidade que se apresenta aos pesquisadores da área, ao planejarem suas pesquisas.

Palavras-chave: teoria fundamentada nos dados; métodos científicos; Ciência da Informação; pesquisa científica; revisão sistemática.

Abstract: Grounded Theory (GT) is a theoretical-methodological foundation that contributes to the execution of studies in Information Science (IS) and to the advancement in the development of its theories. From this perspective, this paper presents how CI Theses and Dissertations that used the “Grounded Theory on Data” method are classified according to methodological procedures and research instruments. For this, a systematic review was carried out, guided by the statement *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), in the *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD), a multidisciplinary base, specialized in Theses and Dissertations, which includes works from several countries. As a result, it was observed: that research in IC, using GT, took place from 1992; surveys involving user studies are the ones that most employ GT; the predominant design among the works is the survey; and the interview is the most used collection technique. The retrieved data allowed us to understand that GT is a method that has been growing in Information Science, being one more possibility that is presented to researchers in the area, when planning their research.

Keywords: grounded theory; scientific methods; Information Science; scientific research; systematic review.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica é uma atividade sistematizada e racional que requer reflexões acerca dos diversos fatores que influenciam no processo de como a mesma será conduzida. Os pesquisadores precisam examinar as diferentes possibilidades científicas, tais como: abordagens, métodos, técnicas, instrumentos e procedimentos com vistas a escolher o percurso mais adequado para responder a questão e atingir os objetivos propostos na pesquisa.

No caso das Ciências Sociais, que tem como principal objeto de estudo a realidade humana, que pela sua natureza é complexa, se exige múltiplas formas de leitura. Martins e Theóphilo (2017, p.2) explicam que: “o homem é um sujeito demasiado complexo para se deixar reduzir ao estado de objeto. O homem não pode ser observado sem ser influenciado e não pode ser isolado de seu contexto sem perder sentido e coerência”.

Dentre os métodos propostos para as Ciências Sociais está a *Grounded Theory*, traduzida para o português como Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), que tem como precursores Glaser e Strauss (1967), pesquisadores que a propuseram com o objetivo de apresentar uma alternativa aos métodos utilizados, até então, nas pesquisas sociais.

Nesse sentido, considerando que a Ciência da Informação (CI), por ser uma ciência social (ARAÚJO *et al.*, 2007; WERSIG, 1993), tem os sujeitos como um ponto presente em suas diversas pesquisas, a TFD é um fundamento teórico-metodológico que contribui para a execução de pesquisas da área. Entretanto, conforme a análise de Forget (2017), a TFD é uma abordagem que tem sido pouco empregada na Ciência da Informação.

Com efeito, os autores deste artigo realizaram uma pesquisa sobre TFD na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) em 2023, sem recorte temporal (isto é, um período de mais de 50 anos¹), a qual recuperou 28 itens, excluindo os duplicados. Dois materiais se destacaram por se tratar de estudos bibliométricos envolvendo a TFD, entretanto, a análise desses materiais, embora publicados em periódico da Ciência da Informação (TROCOLLI, 2014) e no Congresso de Bibliometria e Cientometria (ZANIN; BACH; WALTER, 2013), apresentam dados referentes à área da Administração. Desse modo, o

¹ Considerando que a BRAPCI contém documentos datados a partir de 1972.

resultado obtido na BRAPCI reforça e vai ao encontro do que havia sido apontado por Forget (2017), isto é, o baixo número de pesquisas em CI que se deu a partir da TFD.

A partir do exposto e considerando a necessidade de se compreender mais sobre como esse método é utilizado na CI, esta comunicação é norteada pela seguinte questão: Como o fundamento teórico-metodológico “Teoria Fundamentada nos Dados” tem sido aplicado nas Teses e Dissertações em Ciência da Informação, no que se refere aos procedimentos metodológicos e instrumentos de pesquisa, em diferentes países? Assim, o objetivo geral consiste em apresentar como as pesquisas da CI, que utilizaram o fundamento teórico-metodológico “Teoria Fundamentada nos Dados”, especialmente Teses e Dissertações, estão classificadas quanto aos procedimentos metodológicos e instrumentos de pesquisa, a partir de uma base de dados científica, que reúna dados de diferentes países.

A justificativa para a realização da pesquisa é a lacuna já demonstrada anteriormente e a oportunidade de ampliar as discussões acerca da utilização desse fundamento teórico-metodológico na Ciência da Informação, oferecendo informações de como ele tem sido utilizado, principalmente aos pesquisadores que pretendem adotá-lo em suas futuras pesquisas. Além disso, o texto vai ao encontro dos interesses de pesquisa do Grupo de Trabalho (GT 1) Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação, na medida em que aprofunda os conhecimentos sobre perspectivas teórico-metodológicas e conceituações.

2 TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS

A TFD defende que os pesquisadores quando dão início às suas investigações não devem utilizar de um *background* de teorias já existentes para tentar atribuir um significado sociológico mais geral aos seus dados, mas, primeiramente, devem analisar os seus próprios dados, gerando uma “nova” teoria. O ponto de partida da pesquisa são os próprios dados coletados pelo pesquisador em campo e as teorias já existentes serão utilizadas posteriormente para confirmar ou refutar os dados coletados.

Charmaz (2009, p.23) menciona que: “As diretrizes da teoria fundamentada descrevem as etapas do processo de pesquisa, além de fornecerem um caminho para esse processo”, o qual, segundo a autora, pode ser adaptado pelo pesquisador para executar diferentes estudos. Uma das principais características da TFD é ser flexível e se adequar conforme os dados oferecidos pela realidade, o que exige criatividade e busca pela

imparcialidade do pesquisador no processo de condução da pesquisa. Destaca-se, entretanto, que nem as adaptações realizadas pelo pesquisador, nem os pressupostos adotados na pesquisa são neutros, mas embasados pelos dados coletados.

A pesquisa que adota como fundamento teórico-metodológico a TFD se inicia pela coleta de dados e se conclui com a escrita do que foi analisado e a reflexão do que ocorreu no processo de pesquisa, entretanto, comumente, o processo de pesquisa com base na TFD não se apresenta de forma linear, pois: “[...] algumas de nossas melhores ideias podem acontecer em fases posteriores ao processo e atrair-nos de volta ao campo, visando à obtenção de uma perspectiva mais aprofundada” (CHARMAZ, 2009, p.25).

Dantas *et al.* (2009, p.3) reforçam essa compreensão, afirmando que na TFD o processo de pesquisa é circular e “[...] caracteriza-se pelo ir-e-vir com os dados, com o objetivo fim da saturação teórica e delineamento da teoria, através de processo analítico”. Para Gasque (2007), na TFD existem três etapas principais: 1) amostragem teórica; 2) codificação; e 3) redação da teoria, a seguir discutidas.

No que se refere a etapa de **amostragem teórica**, Dantas *et al.* (2009) a definem como a forma do pesquisador coletar seus dados por meio das experiências de pessoas que demonstram ter conhecimento da situação que se pretende estudar. Gasque (2007) comenta que a amostragem teórica funciona como uma estratégia para o pesquisador no momento de selecionar os participantes da pesquisa, ao mesmo tempo que o orienta para coletar, organizar e interpretar os dados. Charmaz (2009), por sua vez, entende que a amostragem teórica objetiva a coleta de dados que possibilitem o desenvolvimento da teoria que emergirá a partir dos dados.

Já a segunda etapa principal da TFD mencionada por Gasque (2007), a **codificação**, permitirá ao pesquisador entender a realidade e estabelecer comparações a partir de categorias. Charmaz (2009, p.70) destaca que: “a codificação é o elo fundamental entre a coleta dos dados e o desenvolvimento de uma teoria emergente para explicar esses dados”.

Na TFD, a coleta dos dados é orientada a conduzir, ao longo do processo de pesquisa, a geração de distintas categorias (categorias preliminares, refinadas e mais refinadas), a fim de que as mesmas sejam saturadas e possibilitem emergir uma teoria (GASQUE, 2007). Na mesma direção, Creswell J.W. e Creswell J.D. (2021, p.195) afirmam que a TFD adota passos sistemáticos os quais permitem “[...] gerar categorias de informações (codificação aberta),

selecionar uma das categorias e posicioná-la dentro de um modelo teórico (codificação axial) e depois narrar uma história da interconexão entre essas categorias (codificação seletiva)”.

Para a etapa de codificação, Charmaz (2009) aponta duas etapas: a codificação inicial (1ª etapa) e a focalizada (2ª etapa). A autora afirma que essas duas etapas foram utilizadas em sua pesquisa e que a satisfizeram para que o seu propósito de estudo fosse alcançado, entretanto, elenca dois outros tipos de codificação que podem ser utilizados: a codificação axial (que estabelece a relação entre categorias e subcategorias) e a codificação teórica, “um nível sofisticado de codificação que segue os códigos selecionados por você durante a codificação focalizada” (CHARMAZ, 2009, p.94).

Por fim, a etapa de **redação da teoria** é a última etapa de uma pesquisa orientada pela TFD, segundo Gasque (2007). Nessa etapa, o processo de codificação, as análises realizadas ao longo da pesquisa, bem como os memorandos serão os subsídios que permitirão ao pesquisador redigir a própria teoria (GASQUE, 2007). Ao final, a teoria que emergiu a partir dos dados pode ser também apresentada a partir de uma representação gráfica (CHARMAZ, 2009).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando a classificação de pesquisa científica recomendada por Gil (2022), quanto aos seus propósitos mais gerais, esta é uma pesquisa do tipo exploratória e descritiva. Seu delineamento é bibliográfico, uma vez que busca em material já publicado a identificação de determinado objeto de estudo, neste caso: o uso da “Teoria Fundamentada nos Dados” nas Teses e Dissertações em Ciência da Informação, em diferentes países. Quanto à natureza dos dados, é mista (CRESWELL, J.W; CRESWELL, J.D., 2021), pois utiliza dados quantitativos (ano de publicação, distribuição por países, quantidade de delineamentos e instrumentos) e qualitativos (subáreas da CI).

Utilizou-se como técnica nesta pesquisa, a Revisão de Literatura Sistemática, orientando-se pelas diretrizes da declaração *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), atualizada em 2020 (PAGE *et al.* 2021) e que tem como objetivo conduzir pesquisadores para um relato mais transparente e completo de revisões sistemáticas. Seguindo a recomendação PRISMA, informa-se a seguir, os critérios de inclusão e exclusão de estudos, conforme o Quadro 1.

Tipo do Critério	Descrição
Inclusão	Teses e Dissertações disponíveis na ND LTD, que abordam temas da área de Ciência da Informação, em qualquer idioma, publicada em qualquer ano, disponível para acesso <i>on-line</i> na íntegra.
Exclusão	Teses e Dissertações que não estão na ND LTD, que não tratam sobre Ciência da Informação, que o acesso <i>on-line</i> é indisponível ou parcial. Documentos duplicados.

Fonte: Autoria própria (2023).

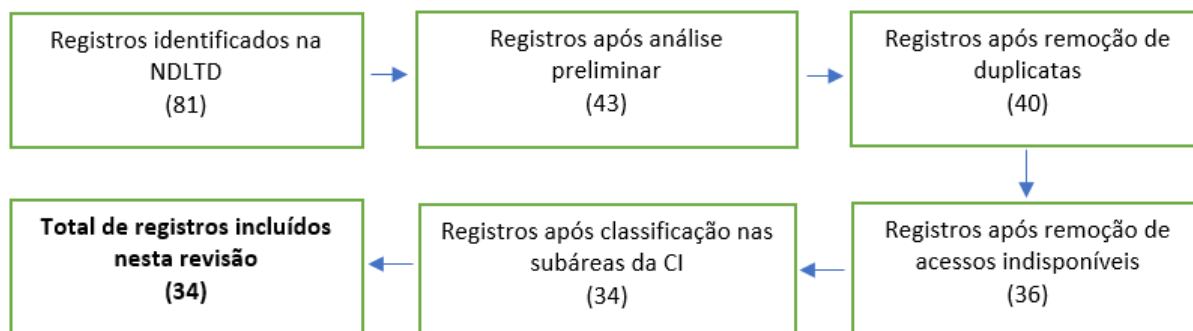
Quanto à fonte de informação para a coleta dos dados, selecionou-se a base de dados multidisciplinar da *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (ND LTD), uma organização internacional que visa o acesso aberto a publicações científicas e mantém uma base de dados especializada em Teses e Dissertações, com alcance global. As buscas foram realizadas no mês de março de 2023, no campo de pesquisa básica, sem a aplicação de recorte temporal e sem filtros de refinamento de busca. A estratégia de pesquisa utilizada em inglês foi: "*grounded theory*" AND "*information science*".

Para selecionar os estudos, primeiro foi feita uma análise preliminar dos títulos, resumos e palavras-chave, observando os critérios de inclusão e exclusão adotados para esta pesquisa. Os dados gerais dos estudos (ano, autoria, título, país e palavras-chave) selecionados nessa primeira análise foram adicionados em uma planilha do Excel. Em seguida, foram removidas as duplicatas e os estudos com acesso indisponível.

Na sequência, para julgar se o objeto das Teses e Dissertações (T&D) pertenciam à CI, foram analisados os seus elementos pré-textuais, incluindo o sumário; objetivos e problemática da pesquisa. Essa etapa foi fundamentada tendo como norte as concepções de Araújo (2014, 2018), o qual fez um mapeamento na CI, adotando uma divisão com seis subáreas: “os fluxos da informação científica, a representação e a recuperação da informação, os estudos de usuários, a gestão do conhecimento, a economia política da informação e os estudos métricos da informação” (ARAÚJO, 2014, p.58).

Conforme recomendado na declaração PRISMA, apresenta-se na figura 1 o fluxograma de seleção de estudos para inclusão no processo desta revisão sistemática.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

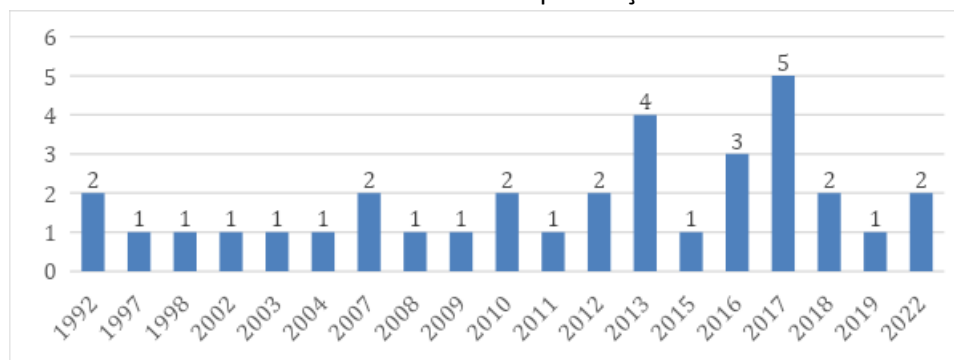
Após a seleção das T&D, foram lidas, na íntegra, as seções referentes aos procedimentos metodológicos, a fim de identificar a forma como a TFD foi utilizada. Observou-se qual o delineamento adotado nas pesquisas, bem como as técnicas e instrumentos. Esses dados são apresentados e discutidos na próxima seção.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa na base de dados da ND LTD permitiu a seleção de 34 T&D, distribuídas em um intervalo de 30 anos (1992-2022), no âmbito de sete países. No apêndice A é possível ter acesso às Referências de todas as pesquisas selecionadas que fazem parte deste estudo.

O gráfico 1 apresenta o ano de publicação dos estudos analisados nesta pesquisa.

Gráfico 1 – Ano de publicação

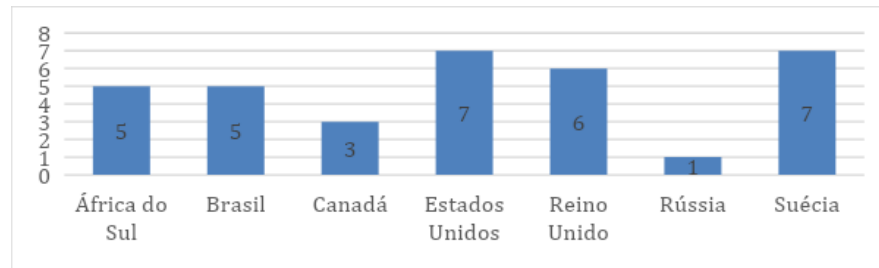


Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os dados do Gráfico 1 indicam a presença na ND LTD, de T&D da CI, utilizando a TFD, a partir de 1992 (2), com o maior número em 2017 (5). Observa-se, ainda, que o Gráfico 1 demonstra alguns intervalos de anos, nos quais não há a presença de documentos com essas características. Embora haja dados a partir de 1992, em vários anos não são registrados documentos, ou seja, essa ocorrência não foi anual.

O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos estudos entre os países.

Gráfico 2 – Países dos estudos selecionados



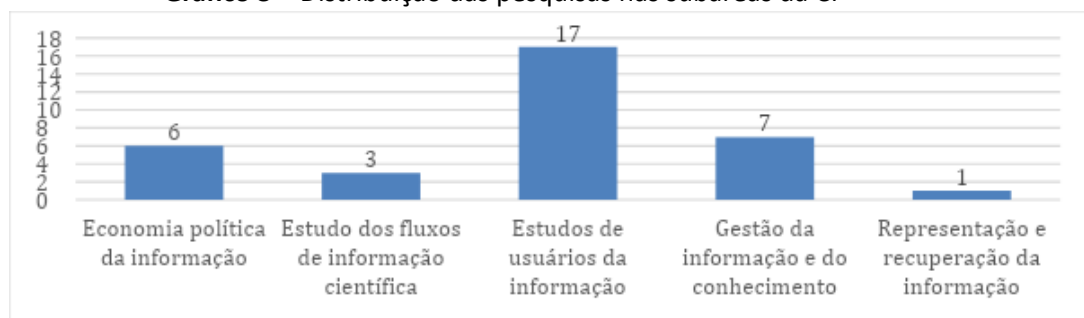
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Como observado no Gráfico 2, as T&D são oriundas de 7 países diferentes, incluindo o Brasil, que junto com a África do Sul ficou em 3º lugar no número de publicações (5). Cumpre ressaltar que os Estados Unidos, que obteve maior número de publicações, junto com a Suécia, é considerado um dos países no qual “[...] a Ciência da Informação amadureceu mais rapidamente” (SILVA; FREIRE, 2012, p.19).

Além dos Estados Unidos, Araújo (2018) menciona mais sete nações nas quais existem discussões no contexto da área da CI. Dos locais mencionados pelo autor, foram recuperadas nesta pesquisa, T&D dos seguintes: Reino Unido, Canadá e Brasil. Destaca-se ainda, a presença de uma publicação da Rússia, país no qual também houve discussões nos primórdios da CI, com as concepções de Mikhailov (SALDANHA, 2020).

No Gráfico 3 é apresentada a distribuição das pesquisas, conforme a classificação nas subáreas da CI adotadas a partir das pesquisas de Araújo (2014, 2018).

Gráfico 3 – Distribuição das pesquisas nas subáreas da CI



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

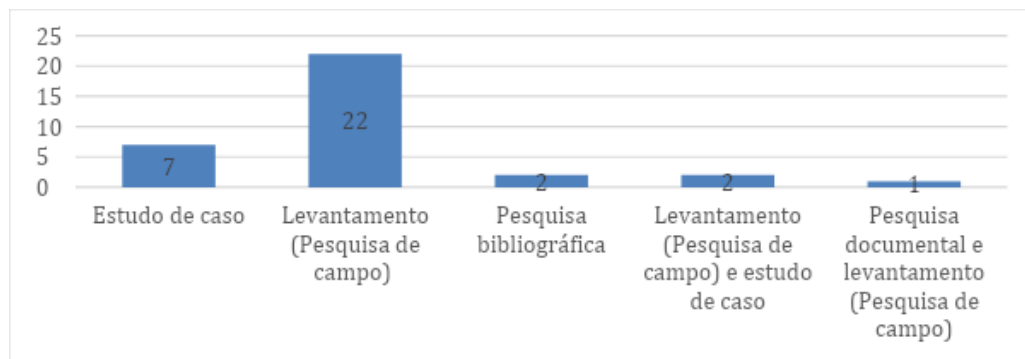
Os dados do Gráfico 3 indicam que as T&D de CI, disponíveis na NDLT, que usam a TFD como fundamento teórico-metodológico estão distribuídas em cinco das seis subáreas mencionadas por Araújo (2014, 2018). Além disso, concentram-se, principalmente, na subárea “Estudos de usuários da informação”. Essas pesquisas investigam essencialmente o comportamento no uso e busca da informação de usuários em diferentes faixas etárias e contextos: sociais, profissionais e acadêmicos.

Usar a TFD em estudos de usuários permite ao pesquisador obter dados mais fidedignos sobre a realidade de diferentes usuários, uma vez que um dos princípios da TFD é ir a campo, com o mínimo de informações acerca do fenômeno estudado. Assim, isso pode possibilitar que o pesquisador tenha mais êxito ao interpretar os dados, como recomenda Charmaz (2009), sem procurar o enquadrar em uma teoria já existente, em um primeiro momento.

No Gráfico 4, apresenta-se os dados com relação ao delineamento utilizado nas T&D. O delineamento de uma pesquisa pode ser entendido como: “[...] O planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, que envolve os fundamentos metodológicos, a definição dos objetivos, o ambiente da pesquisa e a determinação das técnicas de coleta e análise de dados” (GIL, 2022, p.34), isto é, a estratégia de pesquisa.

Há formas diferentes de classificar o delineamento de uma pesquisa, conforme o autor adotado. Assim, a fim de trazer padronização ao processo de análise dos dados nesta pesquisa, optou-se em considerar a nomenclatura utilizada por Martins e Theóphilo (2017), autores que discutem metodologia no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, como a CI.

Gráfico 4 – Delineamento dos estudos selecionados



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

O delineamento mais utilizado nas pesquisas foi o Levantamento (pesquisa de campo). Martins e Theóphilo (2017, p.60) expressam que os estudos desse tipo são indicados em situações “que o pesquisador deseja responder a questões acerca da distribuição de uma variável ou das relações entre características de pessoas ou grupos, da maneira como ocorrem em situações naturais”. Além disso, Gil (2022) entende que esse tipo de delineamento é muito indicado para as pesquisas nas áreas sociais, ou seja, como exemplo, a CI.

O estudo de caso foi o segundo delineamento mais utilizado. Esse tipo de delineamento também é bastante adotado nas Ciências Sociais e se propõe a estudar de

modo profundo e holístico fenômenos sociais complexos, a fim de possibilitar a descrição, compreensão e interpretação de um ou poucos casos, de maneira ampla e detalhada, o que haveria menos chances de êxito em outros tipos de delineamentos. Contribui para entender fenômenos de ordem individual, organizacional, social e política (GIL, 2022; MARTINS; THEÓPHILO, 2017; YIN, 2014), ou seja, esses são fenômenos que também são discutidos no âmbito da CI.

Os dados do Gráfico 4 permitem observar também que houve a combinação de delineamento em 3 pesquisas, inclusive uma delas utilizando a pesquisa documental. Outro ponto que chama atenção é o uso da TFD em pesquisas essencialmente bibliográficas (2), uma vez que a TFD foi pensada por Glaser e Strauss (1967), primeiramente, para as pesquisas de campo. Inclusive, esses autores, precursores da TFD, defendiam que não deveria ocorrer uma revisão de literatura antes da pesquisa de campo:

Uma estratégia eficaz é, em primeiro lugar, literalmente ignorar a literatura [...] sobre a área em estudo, a fim de assegurar que o surgimento de categorias não se deixará contaminar por conceitos mais adequados a diferentes áreas. Semelhanças e convergências com a literatura podem ser estabelecidas depois que o núcleo analítico das categorias emergir (GLASER; STRAUSS, 1967, p.37, tradução nossa).

Entretanto, a recomendação de Glaser e Strauss (1967) recebeu crítica de outros autores, sendo inclusive um ponto divergente entre eles mesmos (CHARMAZ, 2009; CORRÊA; GOSLING, 2020). Charmaz (2009) busca apresentar uma conciliação neste ponto, ao sublinhar que os pesquisadores quando iniciam suas pesquisas já têm uma noção de conceitos gerais acerca do tema.

Entretanto, essas ideias podem ser aprofundadas posteriormente à coleta de dados, pois, conforme a autora: “[...] protelar a revisão da literatura não significa escrever uma revisão escassa. Nem esse adiamento justifica uma cobertura desatenta” (CHARMAZ, 2009, p.224). A autora complementa: “[...] utilize [o referencial teórico] para proporcionar um apoio ao leitor e para demonstrar como a sua teoria fundamentada **refina, amplia, contesta ou suplanta** os conceitos existentes” (CHARMAZ, 2009, p.227, grifo da autora). Considerando esses pontos, chama-se atenção pesquisas essencialmente bibliográficas usando a TFD.

No entanto, cumpre destacar que em uma dessas pesquisas (ANDERSSON, 2016), a base para os procedimentos foi o estudo de Wolfswinkel, Furtmueller e Wilderom (2013), autores que mais recentemente propõem o uso da TFD para pesquisas bibliográficas, apresentando um processo em cinco etapas, sendo: 1) Definição e Identificação dos campos

de pesquisa; 2) Execução da pesquisa; 3) Refinamento da amostra; 4) Análise a partir de Codificação aberta, Codificação axial e Codificação seletiva; e 5) Representação e estrutura do conteúdo.

Conforme a proposta desses autores, “[...] se realizada meticulosamente, a revisão de uma literatura bem elaborada seguindo este guia [a proposta], provavelmente levará ao surgimento de teorias mais integradas e frutíferas, algo que enriqueceria muitos campos das ciências sociais” (WOLFSWINKEL; FURTMUELLER; WILDEROM 2013, p.1, tradução nossa).

Andersson (2016) faz uma defesa do uso da TFD em pesquisas bibliográficas, explicando que esse fundamento teórico-metodológico é adequado para formar uma fundamentação teórica iniciante de determinado tema. Esse ponto é interessante por mostrar formas que foram sendo criadas a partir do pensado por Glaser e Strauss (1967). A outra pesquisa bibliográfica recuperada nesta revisão utilizou a TFD na etapa de análise dos dados, especialmente, as ferramentas de codificação e memorandos (ARAÚJO, 2019).

Quanto aos instrumentos de coleta utilizados nas pesquisas, são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Instrumentos de coleta de dados utilizados na TFD

Item	Título	Frequência
1	Documentos	2
2	Documentos e entrevistas	1
3	Entrevista e questionário	1
4	Entrevista e análise da literatura	1
5	Entrevista	12
6	Entrevista e observação participante	1
7	Entrevista semiestruturada	5
8	Entrevista semiestruturada, observação não-participante e documentos	1
9	Grupo focal, entrevista com perguntas abertas e fechadas e observação	1
10	Observação	1
11	Observação e entrevista	1
12	Questionário on-line, conversas por e-mail e observação participante	1
13	Questionário com perguntas qualitativas	1
14	Questionário preliminar e entrevista semiestruturada	1
15	Questionário, entrevista e documentos	1
16	Roteiro para revisão de literatura adaptado de Wolfswinkel <i>et al.</i> 2013	1
17	Entrevista e roteiro de revisão de literatura	1
18	Roteiro de revisão de literatura	1
Total		34

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Os dados da Tabela 1 mostram 18 técnicas diferentes utilizadas para a coleta de dados, incluindo combinações entre os tipos de instrumentos. Esses dados estão coerentes com o que afirma Charmaz (2009, p.30): “os pesquisadores reúnem diversos tipos de dados em estudos de teoria fundamentada e podem utilizar estratégias variadas de coleta de dados”. Observa-se que a entrevista foi a técnica mais utilizada, tanto exclusivamente, quanto combinada a outras. Esse tipo de técnica é recomendada por Charmaz (2009) em pesquisas orientadas pela TFD e a referida autora alerta que em um estudo desse tipo, as perguntas devem ser amplas e abertas.

Destaca-se ainda o uso de questionários em algumas pesquisas. Com exceção de uma pesquisa, esse instrumento foi combinado a outros, permitindo, assim, ampliar a coleta de dados. Notou-se que a pesquisa que utilizou apenas o questionário o fez por meio de perguntas qualitativas, como orienta Charmaz (2009).

Entende-se que o uso de questionários isoladamente requer cautela, pois conforme Marconi e Lakatos (2021), esses instrumentos podem gerar dúvidas nos respondentes, causando uma uniformidade aparente de respostas, bem como dificultar o controle e verificação, pois o pesquisador desconhece as circunstâncias nas quais o questionário foi respondido. Isso porque, segundo Martins e Theóphilo (2017), o questionário é um tipo de instrumento caracterizado por ser encaminhado para os informantes e geralmente é respondido na ausência do pesquisador.

Constatou-se na análise das seções de procedimentos metodológicos das T&D que alguns estudos mencionaram explicitamente que o uso da TFD ocorreu somente na etapa de análise dos dados (ARAÚJO, 2019; COSTA, 2017; LOUW, 1998; RODRIGUEZ-MORI, 2009). Entretanto, cumpre mencionar que a TFD apresenta orientações acerca da forma de coleta de dados e portanto, pode e deve ser utilizada desde a coleta: “A lógica da teoria fundamentada orienta os seus métodos de coleta de dados, bem como de elaboração teórica” (CHARMAZ, 2009, p.33).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa na NDLTd permitiu identificar que a TFD tem sido utilizada na CI de forma gradativa, tendo seu ápice em 2017 e a temática na CI que mais utiliza a TFD é “estudos de usuários da informação”. A adoção do fundamento teórico-metodológico tem ocorrido

principalmente em pesquisas com delineamento do tipo Levantamento (Pesquisa de campo). As técnicas de coleta de dados também são variadas, tendo sido identificada 18 formas diferentes, entretanto, a mais utilizada é a entrevista, que aparece tanto de modo isolado, como combinada a outras formas de coleta.

Esses dados permitem confirmar o uso da TFD na CI e contribuem com os pesquisadores da área, ao elencar as formas pelas quais a mesma vem sendo empregada nas pesquisas da CI. Contribuem ainda para ter um panorama do uso do método em âmbito internacional.

A TFD, assim como é próprio das pesquisas nas Ciências Sociais, requer criatividade do pesquisador, uma vez que os fenômenos estudados costumam ser complexos e se apresentarem de múltiplas formas. Nessa direção, compreende-se que a TFD pode ser um fundamento teórico-metodológico a ser considerado pelos pesquisadores na CI, no momento de planejarem as suas pesquisas, guardadas as devidas particularidades de cada estudo.

Cumprе mencionar que uma dificuldade encontrada na pesquisa foi o fato de alguns estudos não explicitarem o tipo de entrevista, por exemplo, se foi adotada a entrevista semiestruturada ou não; ou o tipo de observação (participante, não participante, sistemática, assistemática). Entende-se que essa informação é importante não apenas para contribuir com os demais pesquisadores no momento de planejar suas pesquisas, uma vez que o tipo de instrumento pode interferir nos resultados alcançados, mas, sobretudo, porque os procedimentos teórico-metodológicos precisam ser minuciosamente apresentados e detalhados, pois, dentre outros elementos, afere a cientificidade da pesquisa.

No que se refere a pesquisas futuras, sugere-se investigações em outras bases de dados e recortes em outras regiões ao redor do mundo.

REFERÊNCIAS

ANDERSSON, K. I. **Developing a theory of open access**: a grounded theory based literature review. 2016. 116 f. Tese (Mestrado em Biblioteca e Ciência da Informação) - Swedish School of Library and Information Science, University College of Borås, Borås, 2016. Disponível em: <http://urn.kb.se/resolve?urn=urn:nbn:se:hb:diva-10864>. Acesso em: 20 mar. 2023.

ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, jun. 2014.

ARAÚJO, C. A. A. Um mapa da ciência da informação: história, subáreas e paradigmas. **ConCl: Conv. Ciênc. Inform.**, São Cristovão/SE, v. 1, n. 1, p. 47-72, jan./abr. 2018.

ARAÚJO, P. C. **Epistemologia da organização do conhecimento**: um estudo metateórico. 2019. 134 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, SP, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/181617>. Acesso em: 20 mar. 2023.

ARAÚJO, C. A. Á.; ROLIM, E. A.; MARZANO, I. M. G.; BITENCOURT, L. G. A Ciência da Informação na visão dos professores e pesquisadores brasileiros. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n. 2, p. 95-108, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/637>. Acesso em: 22 jun. 2023.

COSTA, M. M. **Diretrizes para uma política de gestão de dados científicos no Brasil**. 2017. 288 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23000>. Acesso em: 20 mar. 2023.

CHARMAZ, K. **A construção da teoria fundamentada**: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CORREA, S. C. H.; GOSLING, M. S. Grounded Theory: Uma Abordagem Metodológica Congruente com a Pesquisa em Turismo. **Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 839-859, 2020.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. 241 p.

DANTAS, C. C. *et al.* Teoria fundamentada nos dados: aspectos conceituais e operacionais: metodologia possível de ser aplicada na pesquisa em enfermagem. **Rev. Latino americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.17, n.4, jul./ago. 2009.

FORGET, C. **A framework for access and use of documents heritage at the national archives of Zimbabwe**. 2017. 297 f. Tese (Doutorado em Literatura e Filosofia) - Departament of Information Science, University of South Africa, Pretoria, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10500/23841>. Acesso em: 20 mar. 2023.

GASQUE, K. C. G. D. Teoria fundamentada: nova perspectiva à pesquisa exploratória. In: MUELLER, S. P. M. (org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007. p. 83-118.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GLASER, B. G.; STRAUSS, A. L. **The discovery of Grounded Theory**. New Brunswick: Aldine Transaction, 1967.

LOUW, A. **The collection, organisation and use of information by voluntary information providers**. 1998. 179 f. Tese (Doutorado em Literatura e Filosofia) - Departament of

Information Science, University of South Africa. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/10500/17240>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PAGE, M. J. *et al.* PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. **BMJ**, [Londres]. v. 372, n.160, p.1-75, mar. 2021. doi: 10.1136/bmj.n160. Acesso em: 25 mar. 2023.

RODRIGUEZ-MORI, H. **The Information Behavior of Puerto Rican Migrants to Central Florida, 2003-2009**: Grounded Analysis of Six Case Studies Use of Social Networks during the Migration Process. 2009. 127 f. Tese (Doutorado em Filosofia) - College of Information, Florida State University Libraries, Florida, 2009. Disponível em:
http://purl.flvc.org/fsu/fd/FSU_migr_etd-1943. Acesso em: 20 mar. 2023.

SALDANHA, G. **Ciência da Informação**: Crítica epistemológica e historiográfica. Rio de Janeiro: IBICT, 2020.

SILVA, J. L. C.; FREIRE, G. H. A. Um olhar sobre a origem da ciência da informação: indícios embrionários para sua caracterização identitária. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 17, n. 33, p. 1-29, jan./abr., 2012.

TROCCOLI, I. R. E os pesquisadores brasileiros que praticam grounded theory: o que fazem?. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 20-37, 2014. DOI: [10.20396/rdbci.v12i2.1601](https://doi.org/10.20396/rdbci.v12i2.1601) Acesso em: 19 maio 2023.

WERSIG, Gernot. Information Science: The study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, New York, v. 29, n. 2, p. 229-239, mar. 1993. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/030645739390006Y>. Acesso em: 22 jun. 2023.

WOLFSWINKEL, J. F.; FURTMUELLER, E.; WILDEROM, C. P.M. Using Grounded Theory as a method for rigorously reviewing literature, **European Journal of Information Systems**, v.22, p. 45-55, 2013.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ZANIN, E. R. M.; BACH, T. M.; WALTER, S. A. Grounded theory no Brasil: análise bibliométrica da inserção de pesquisadores e principais temas pesquisados. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 3., 2012, Gramado. **Anais [...]**. [S.l.: s.n.], 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/46891>. Acesso em: 19 maio 2023.

APÊNDICE A

Acesso às Referências das T&D selecionadas na pesquisa:

https://drive.google.com/file/d/1dEBfE1U7Ai_3auBY0xgumcXJE1AfTj2q/view?usp=sharing